



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL  
PLANO DE ENSINO



**SEMESTRE 2025/2**

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA     | CH teórica           | CH prática | CH extensão | CH total |
|---------|------------------------|----------------------|------------|-------------|----------|
| EXR5200 | Agricultura Familiar I | 32h                  | 4h         | 0           | 36h      |
| Fase    | 2ª                     | Caráter: OBRIGATÓRIA |            |             |          |

**I. HORÁRIO**

| AULAS TEÓRICAS  | AULAS PRÁTICAS                       |
|---|--------------------------------------|
| Segunda-feira das 13h30min às 15h10min, sala ZDR 102 (1ª andar) | Laboratório de Informática (LABinfo) |

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):**

Profª Drª Daniela Aparecida Pacífico ([daniela.pacifico@ufsc.br](mailto:daniela.pacifico@ufsc.br))

**III. PRÉ-REQUISITO(S):**

| CÓDIGO   | NOME DA DISCIPLINA     |
|----------|------------------------|
| AGR 5104 | Introdução à Agronomia |

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Curso de Graduação em Agronomia

**V. EMENTA**

Contexto socioeconômico da realidade rural do estado de Santa Catarina e locais para estagiar. Levantamento de dados socioeconômicos e ambientais e apreensão da realidade rural. Orientação sobre conduta e aproveitamento das oportunidades de aprendizagens. Planejamento das atividades de estágio e formação para o estágio.

**VI. OBJETIVOS**

Planejar o estágio de vivência em agricultura familiar, que será realizado na 4ª fase.  
Apresentar as técnicas de levantamento de dados de campo: o que observar em campo durante o Estágio.  
Elaborar o Plano de Estágio como um exercício de preparação para o Estágio Intermediário.

**VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Formas sociais, organizativas, características produtivas, econômicas e culturais na agricultura em Santa Catarina.
2. Portfólio de locais para estagiar.
3. Documentação necessária para o estágio.
4. Orientação sobre aplicação de questionário socioeconômico e ambiental.
5. Dados etnográficos essenciais para elaboração do relatório técnico, diagnóstico rural, e projeto desenvolvimento.
6. Protocolo de conduta e convívio social.
7. Direitos e deveres do estagiário.
8. Elaboração do plano de estágio. Objetivos, metas e cronograma de trabalho para o estágio.

**VIII. METODOLOGIA DE ENSINO/ DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

A metodologia de ensino está organizada segundo o conteúdo programático. O semestre iniciará com as aulas expositivas e interativas. As aulas teóricas acontecerão no CCA. As aulas teóricas expositivas e interativas serão ministradas da seguinte forma: apresentação das normas e cronograma da disciplina; preparação e orientação dos estudantes que realizarão o estágio intermediário por meio de aulas e atividades temáticas, a saber: o que é o estágio, sentidos e objetivos; orientações sobre pontos a serem observados a campo relativos à produção animal, vegetal, de tecnologia de alimentos; características da agricultura familiar no Brasil e em Santa Catarina; noções básicas de apreensão da realidade durante o estágio; noções básicas sobre o preenchimento do SIARE; noções básicas para elaboração do relatório; noções básicas para o preenchimento do questionário socioeconômico; o papel do estudante durante o estágio; o campo do estágio enquanto objeto de reflexão. A comunicação com a professora pode ser também por e-mail ([daniela.pacifico@ufsc.br](mailto:daniela.pacifico@ufsc.br)) cujo assunto seja, obrigatoriamente, o código da disciplina + nome completo do estudante (p. ex.: EXR5200 Eliana Alves Cruz). Tem-se atenção a Resolução nº 017/CUn/97 que dispõe sobre o regulamento dos cursos de graduação da UFSC, no capítulo IV, seção I, que trata da frequência e do aproveitamento. Para esta disciplina a verificação da frequência será em sala de aula mediante lista de presença.

**IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

Serão 3 (três) atividades avaliativas conforme descritas abaixo  
Da semana 1ª a semana 6ª - Atividade avaliativa: Prova Objetiva e Dissertativa.  
Da semana 7ª a semana 10ª - Atividade avaliativa: Elaboração do Plano de Estágio, preenchimento do SIARE.  
Da semana 11ª a semana 15ª - Atividade avaliativa: Prova Objetiva e Dissertativa.

A nota final na disciplina será a média das avaliações.

**Resolução 017/CUN/97:** O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.

Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

#### X. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

| Data       | CH Teórica | CH Prática | CH Extensão | Conteúdo Programático   |
|------------|------------|------------|-------------|---|
| 11/08/2025 | 2h         | 0          | 0           | Conteúdo: Apresentação do Plano de Ensino. Sistema de avaliação. Percurso da disciplina: (1) funcionamento do estágio, (2) características do campo do estágio. O Moodle. Bibliografia/material: Plano de Ensino. Fluxograma dos Estágios na Agronomia. Lista de indicação de professor-tutor. Espaço na disciplina no Moodle. Atividade: responder Atividade <i>Mentimeter</i> O que é o Estágio de Vivência?  |
| 18/08/2025 | 2h         | 0          | 0           | Conteúdo: Feedback da Atividade <i>Mentimeter</i> O que é Estágio de Vivência? A função do estágio em currículos de cursos de graduação em Agronomia nos EUA, Inglaterra, França e Brasil com ênfase especial no campo e no tempo de duração. O Estágio Intermediário na UFSC: objetivo e campo do estágio. Fluxograma do Estágio Intermediário. Bibliografia: Power point aula Currículos internacionais e Regulamento do Estágio Intermediário.   |
| 25/08/2025 | 2h         | 0          | 0           | Aula no Jardim Botânico, campo central. Dinâmica como se preparar para o estágio.   |
| 01/09/2025 | 2h         | 0          | 0           | Conteúdo: Fluxograma do Estágio Intermediário. Documentação do Estágio Intermediário. Passo-a-passo metodológico: professor-orientador na UFSC; local do estágio; supervisor no local do estágio. Bibliografia/material: Fluxograma do estágio intermediário. Power point da aula. Lista de indicações professor-tutor. DIP/Prograd. Lei nº 11.788/2008. Resolução nº 73/2016. Manual da concedente. Orientação de preenchimento do Siare.  |
| 08/09/2025 | 2h         | 0          | 0           | Prova Objetiva e Dissertativa.  |
| 15/09/2025 | 0          | 2h         | 0           | Aula no Laboratório de Informática (LabInfo)  |
| 22/09/2025 | 2h         | 0          | 0           | Aula no Jardim Botânico, campo central.<br><br>Conteúdo: os potenciais e os aprendizados dos estágios na agricultura familiar para formação profissional do/a agrônomo/a.<br><ol style="list-style-type: none"> <li>ALMEIDA, Jalcione. Por uma nova definição profissional do agrônomo: a contribuição das disciplinas voltadas para a perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Consultar em: <a href="https://periodicos.ufsm.br/extensaorural/article/view/6122">https://periodicos.ufsm.br/extensaorural/article/view/6122</a></li> <li>AMARAL NETO, Manuel et al. Os desafios da educação profissional para o manejo florestal comunitário e familiar. Consultar capítulo 4 e 5 em: <a href="https://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/images/abook/pdf/2sem2015/setembro/Set.15.24.pdf">https://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/images/abook/pdf/2sem2015/setembro/Set.15.24.pdf</a></li> <li>COELHO, Roberta de Fátima, et al. Das teorias às vivências nas Amazôniaas paraenses com vistas ao mundo do trabalho. Consultar em: <a href="https://zenodo.org/record/4908523#.YrO8RyfmKUK">https://zenodo.org/record/4908523#.YrO8RyfmKUK</a></li> <li>Dias, Marcelo. A formação do agrônomo como agente de promoção do desenvolvimento. Consultar em: <a href="https://periodicos.ufsm.br/extensaorural/article/view/9625">https://periodicos.ufsm.br/extensaorural/article/view/9625</a></li> <li>PACÍFICO, D. A.; BOLZAN, W. D.; RODE, E. L.; BLASIUS, M. B. Imersão na realidade rural como metodologia de ensino. Consultar em: <a href="https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/15914">https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/15914</a></li> </ol> Atividade: leitura da bibliografia indicada para próxima aula. |
| 29/09/2025 | 0          | 2h         | 0           | Conteúdo: Roteiro de observações a campo. Como realizar o levantamento de   |

|            |    |   |   |   |
|------------|----|---|---|---|
|            |    |   |   | dados etnográficos, diário de campo e registro de imagens para o Relatório Final do Estágio. Bibliografia/material: Roteiro de observações a campo. BEAUD, S.; WEBER, F. Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007. Capítulos 1 e 2.   |
| 06/10/2025 | 2h | 0 | 0 | Conteúdo: Aplicação de questionário socioeconômico. Bibliografia/material: Modelo de questionário socioeconômico, disponível no moodle.   |
| 13/10/2025 | 2h | 0 | 0 | SEMANA ACADÊMICA DA AGRONOMIA   |
| 20/10/2025 | 2h | 0 | 0 | Conteúdo: convênio; registro do estágio no Siare (preenchimento). Portfólio de locais para estagiar. Relatório Final do Estágio. Formulários de avaliação (Orientador e Supervisor). Bibliografia/material: Fluxograma do estágio intermediário. Powerpoint da aula. Planilha-Portfólio de locais para estagiar. Modelo de relatório Final do Estágio. Formulários de avaliação. DIP/Prograd. Lei nº 11.788/2008. Resolução nº 73/2016. Manual da concedente. Orientação de preenchimento do Siare.<br>Atividade: leitura da bibliografia indicada para próxima aula.   |
| 27/10/2025 | 2h | 0 | 0 | FERIADO PROLONGADO (28/10) DIA DO SERVIDOR PÚBLICO  |
| 03/11/2025 | 2h |   |   | Conteúdo: História agrária brasileira: terra, trabalho e capital. A desigualdade social na origem da agricultura: Lei de terras e Estatuto da terra.<br>Bibliografia/material: WANDERLEY, M. N. B. O agricultor familiar no Brasil: ator social da construção do futuro, 2009, p.33. WANDERLEY, M. N. B. O Lugar Dos Rurais: o meio rural no Brasil moderno. XXI Encontro Anual da ANPOCS, de 21 a 25 de outubro de 1997, Caxambu/MG. ZANGARO, L. C. M. Agricultura familiar no brasil: uma revisão teórica, 1998. DELGADO, N. Agronegócio e agricultura familiar no Brasil, 2012. GUANZIROLI, C. Agricultura Familiar. Dicionário de políticas públicas, 2015. |
| 10/11/2025 | 2h | - | 0 | Conteúdo: Dados da agricultura familiar no Censo Agropecuário de 2017. Módulos Fiscais. O campo do estágio intermediário por meio de fatos e fotos do rural brasileiro. Bibliografia/material: planilha dos módulos fiscais. PACIFICO, D. Relatórios técnicos de avaliação produzidos no âmbito do PNUD/MDA, 2010/2012.   |
| 17/11/2025 | 2h |   |   | Conteúdo: Formas sociais, organizativas, características produtivas, econômicas e culturais na agricultura em Santa Catarina. Diversidade da agricultura familiar catarinense: fatos e fotos do rural catarinense a partir de uma releitura de 29 anos do estágio de vivência do curso de Agronomia da UFSC. Bibliografia/material: CAZELLA, A.; et. al. Vivência em Agricultura Familiar: uma inovação no ensino de Ciências Agrárias. PACÍFICO, D. A.; et. al. Imersão na realidade rural como metodologia de ensino: a experiência da disciplina Vivência em Agricultura Familiar.   |
| 24/11/2025 | 2h | - | 0 | Prova Objetiva e Dissertativa.  |
| 01/12/2025 | 2h | - | 0 | Conteúdo: após o estágio: Modelo de relatório Final do Estágio. Formulários de avaliação. Protocolo de conduta, convívio, direitos e deveres do estagiário; protocolos sanitários. Orientações sobre o que levar e o que não levar para o estágio. Debate por meio de questões motivadoras. Casos motivadores para o debate. Atividade a partir de perguntas geradoras. Preenchimento do SIARE  |
| 08/12/2025 | 2h | - | 0 | <b>Nova Avaliação - Recuperação (Atividade avaliativa referente ao semestre inteiro)</b>  |

**A ordem dos conteúdos e avaliações podem ser alterados de acordo com a disponibilidade do LABInfo, aprendizado dos estudantes, e organização da professora.**

#### **XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)**

- LEI nº11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.
- UFSC. Resolução Normativa nº 73 de 7 de junho de 2016. Regulamenta os estágios curriculares dos alunos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina.
- AGRONOMIA. Regulamento do Estágio de Vivência em Agricultura Familiar, 2021.
- GUANZIROLI, C. Agricultura Familiar. In: GIOVANNI, G.; NOGUEIRA, M. (org.). Dicionário de políticas públicas, 2ª ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2015, 64-66.

## XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Vilênia Venâncio Porto; STROPASOLAS, V. L. As problemáticas de gênero e geração nas comunidades rurais de Santa Catarina. In: Scott, Parry; Cordeiro, Rosineide; Menezes, Marilda. (Org.). Gênero e geração em contextos rurais. 1 ed. Florianópolis: Editora Mulheres, 2010, v. 1.

ALMEIDA, J. Por uma nova definição profissional do agrônomo: a contribuição das disciplinas voltadas para a perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. *Extensão Rural*, 1996, (3), 42–48.

AMARAL NETO, Manuel et al. Os desafios da educação profissional para o manejo florestal comunitário e familiar: sistematização da experiência do IFPA campus Castanhal/PA. Belém: Instituto Internacional de Educação do Brasil, 2013. 42 p.

BEAUD, S.; WEBER, F. Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007. Capítulos 1 e 2.

BÚRIGO, F. L.; CAZELLA, A. A.; ROVER, O. (Coord.). Análise socioeconômica e ambiental de Ponte Serrada – SC: um estudo a partir da disciplina Vivência em Agricultura Familiar. Florianópolis: UFSC, 2016. (Retratos da agricultura familiar, 5).

CARNEIRO, M. J.; CASTRO, E. G. (org.). Juventude rural em perspectiva. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

FIABANI, A. Mato, palhoça e pilão. O quilombo, da escravidão às comunidades remanescentes [1532 – 2004]. 2ª edição. São Paulo: expressão popular, 2012.

PAULILO, M. I. Mulheres rurais: quatro décadas de diálogos. Florianópolis: ed. UFSC, 2016.

SCHNEIDER, S. (org.). A diversidade da agricultura familiar. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.

SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e industrialização: pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. 2ª Edição, Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

SOURISSEAU, J. M. (org.). Agricultures familiales et monde à venir. Paris: Quae, 2014.

TONNEAU, J. P.; SABOURIN, E. (org.). Agricultura familiar: interação entre políticas públicas e dinâmicas locais. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2007.

WANDERLEY, M. N. B. O Lugar Dos Rurais: o meio rural no Brasil moderno. XXI Encontro Anual da ANPOCS, de 21 a 25 de outubro de 1997, Caxambu/MG.

WANDERLEY, M. N. B. O mundo rural como um espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2009.

Para ir além. Indicação de Literatura Brasileira Contemporânea, contexto histórico da constituição do rural no Brasil:

CRUZ, E. A. **O crime do cais do Valongo**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Malê, 2018.

CRUZ, E. A. **Água de Barrela**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Malê, 2018.

VIEIRA JR. I. **Torto Arado**. São Paulo: Todavia, 2019.

## XIII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL

AMARAL NETO, Manuel et al. Os desafios da educação profissional para o manejo florestal comunitário e familiar: sistematização da experiência do IFPA campus Castanhal/PA. Belém: Instituto Internacional de Educação do Brasil, 2013. 42 p. Disponível em: Os desafios da educação profissional para o manejo florestal comunitário e familiar. Consultar em: <https://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/images/abook/pdf/2sem2015/setembro/Set.15.24.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2022.

BEAUD, S.; WEBER, F. Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007. Capítulos 1 e 2.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre O Estágio de Estudantes. Acessado em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm)

BÚRIGO, F. L.; CAZELLA, A. A.; ROVER, O. (Coord.). Análise socioeconômica e ambiental de Ponte Serrada – SC: um estudo a partir da disciplina Vivência em Agricultura Familiar. Florianópolis: UFSC, 2016. (Retratos da agricultura familiar, 5). Acessado em: <https://lemate.paginas.ufsc.br/files/2017/02/Retratos-da-Agricultura-Familiar-Ponte-Serrada.pdf>

BÚRIGO, F. L.; CAZELLA, A. A.; ROVER, O. (coord.). Análise socioeconômica e ambiental de Lindóia do Sul – SC: um estudo a partir da disciplina Vivência em Agricultura Familiar. Florianópolis: UFSC, 2015. (Retratos da agricultura familiar, 4). Acessado em: <https://lemate.paginas.ufsc.br/files/2016/03/Retratos-4-Lind%C3%B3ia-do-Sul.pdf>

BÚRIGO, F. L.; CAZELLA, A. A.; ROVER, O. (coord.). Análise socioeconômica e ambiental do meio rural de Concórdia – SC: um estudo a partir da disciplina Vivência em Agricultura Familiar. Florianópolis: UFSC, 2015. (Retratos da agricultura familiar, 3). Acessado em: <https://lemate.paginas.ufsc.br/files/2015/12/RETRATOS-3-Conc%C3%B3rdia.pdf>

BÚRIGO, F. L.; CAZELLA, A. A.; ROVER, O. (coord.). Análise socioeconômica e ambiental de Porto União – SC: um estudo a

partir da disciplina Vivência em Agricultura Familiar. Florianópolis: UFSC, 2015. (Retratos da agricultura familiar, 2). Acessado em: <https://lemate.paginas.ufsc.br/files/2015/08/RETRATOS-2-Porto-Uniao.pdf>

CAZELLA, A. A.; BÚRIGO, F. L.; ROMÃO, A. L. (Coord.). Análise socioeconômica e ambiental de Vargeão – SC: um estudo a partir da disciplina Vivência em Agricultura Familiar. Florianópolis: UFSC, 2016. (Retratos da agricultura familiar, 6). Acessado em: <https://lemate.paginas.ufsc.br/files/2017/12/Retratos-Vargeao-final.pdf>

CAZELLA, A. A.; CARRIERI, M.; NUNES, K. (Coord.). Análise socioeconômica e ambiental de São Joaquim – SC: um estudo a partir da disciplina Vivência em Agricultura Familiar. Florianópolis: UFSC, 2019. (Retratos da agricultura familiar, 8). Acessado em: [https://lemate.paginas.ufsc.br/files/2019/10/Retratos\\_Sa%CC%83oJoaquim.pdf](https://lemate.paginas.ufsc.br/files/2019/10/Retratos_Sa%CC%83oJoaquim.pdf)

CAZELLA, A. A.; BURIGO, F.; ROVER, O. J.; NAGAOKA, A. K.; ROMAO, A. L.; MOSSOI, E. M.; PADILHA, J. C. F.; BIROCHI, R.; STROPASOLAS, V. L.; RAMOS, G.; MEDEIROS, M.; FILIPO, B.; NICOLUZZI, A. L. Retratos da agricultura familiar: estudo socioeconômico a partir da disciplina Vivência na Agricultura Familiar no município de Irineópolis (SC). 1. ed. Florianópolis: Gráfica da UFSC, 2014. v. 1. 54p. (Retratos da agricultura familiar, 1). Acessado em: <https://lemate.paginas.ufsc.br/files/2015/03/EBOOK-RETRATOS-AGRIGULTURA-FAMILIAR.pdf>

CAZELLA, A.; ROVER, O. J.; BURIGO, F. L.; GRADE, M.; PACÍFICO, Daniela A.; STROPASOLAS, V. L.; PENAFORTE, L. Vivência em Agricultura Familiar: uma inovação no ensino de Ciências Agrárias. In: 69ª Reunião Anual da SBPC, 2017, Belo Horizonte, MG. Anais [recurso eletrônico] / Resumos da 69ª Reunião Anual da SBPC, 16- 22, julho, 2017, UFMG, Belo Horizonte / Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. São Paulo: SBPC, 2017. Belo Horizonte: UFMG, 2017. p. 1-3. Acessado em: [http://www.sbpnet.org.br/livro/69ra/resumos/resumos/3145\\_1e5b82f8978cfaebbf0a0489fe8a56f.pdf](http://www.sbpnet.org.br/livro/69ra/resumos/resumos/3145_1e5b82f8978cfaebbf0a0489fe8a56f.pdf)

COELHO, Roberta de Fátima Rodrigues et al. Das teorias às vivências nas Amazônias paraenses com vistas ao mundo do trabalho: estágios de campo da formação em agronomia no ifpa campus castanhal. In: CRUZ, Cristiano C. et al. Engenharia e outras práticas técnicas engajadas. Campina Grande/Pb: Eduepb, 2021. p. 201-236. Disponível em: <https://zenodo.org/record/4908523#.YrO8RyfMKUk>. Acesso em: 22 jun. 2022.

DELGADO, N. G. Agronegócio e agricultura familiar no Brasil: desafios para a transformação democrático do meio rural. Novos Cadernos NAEA: UFPA, v. 15, n. 1, p. 85-129, 2012. Acessado em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/view/10830>

DIAS, M. M. (2008). A formação do agrônomo como agente de promoção do desenvolvimento. Extensão Rural, (15), 53–68. Recuperado de <https://periodicos.ufsm.br/extensaorural/article/view/9625>. Acesso em: 22 jun. 2022.

GRADE, M.; ROMÃO, A. L.; SOUZA, M. C. (Coord.). Análise socioeconômica e ambiental de Concórdia (SC): um estudo a partir da disciplina “Vivência em Agricultura Familiar”. Florianópolis: UFSC, 2019. (Retratos da agricultura familiar, 9). Acessado em: <https://lemate.paginas.ufsc.br/files/2019/04/Retratos-Conc%C3%B3rdia.pdf>

PACÍFICO, D. A.; BOLZAN, W. D.; RODE, E. L.; BLASIUUS, M. B. Imersão na realidade rural como metodologia de ensino: a experiência da disciplina Vivência em Agricultura Familiar. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 10, p. 1–19, 2020. DOI: 10.35699/2237-5864.2020.15914. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/15914>. Acesso em: 22 jun. 2022.

STROPASOLAS, V. L.; SOUZA, M. C. de; NUNES, K. (Coord.). Análise socioeconômica e ambiental de Ouro – SC: um estudo a partir da disciplina Vivência em Agricultura Familiar. Florianópolis: UFSC, 2018. (Retratos da agricultura familiar, 7). Acessado em: <https://lemate.paginas.ufsc.br/files/2019/07/Retratos-Ouro-e-book-vers%C3%A3o-final-diagramada.pdf>

UFSC. Resolução nº 73, de 07 de junho de 2016. Regulamenta os estágios curriculares dos cursos de graduação da UFSC. Acessado em 23/08/2021: [http://portal.estagios.ufsc.br/files/2016/06/RN-73\\_CUn\\_2016.pdf](http://portal.estagios.ufsc.br/files/2016/06/RN-73_CUn_2016.pdf)

WANDERLEY, M. N. B. O agricultor familiar no Brasil: um ator social da construção do futuro. IN: PETERSEN, P. (org.) Agricultura familiar camponesa na construção do futuro. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009. Acessado em: [http://bibliotecadigital.abong.org.br/xmlui/bitstream/handle/11465/373/ASPTA\\_agricultura\\_familiar\\_camponesa\\_constru%C3%A7%C3%A3o\\_futuro.pdf?sequence=1](http://bibliotecadigital.abong.org.br/xmlui/bitstream/handle/11465/373/ASPTA_agricultura_familiar_camponesa_constru%C3%A7%C3%A3o_futuro.pdf?sequence=1)

ZANGARO, L. C. M. Agricultura familiar no Brasil: uma revisão teórica. Mediações, Londrina/PR, v.3, n.2, p.15-29, 1998. Acessado em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/9303>

Aprovado em reunião do colegiado do departamento em 11/06/2025.

Assinatura docente: